CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ANO BASE 2022.

JANEIRO/2023.

CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022.

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações da gestão no ano base de 2022 bem como as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2022 da Cooperativa de Economia e Credito Mutuo dos Trabalhadores nas Industrias de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas LTDA.

1. Política Operacional.

Em 2022 a Cooferse completou 30 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para disponibilizar crédito para seu público alvo, os Cooperados, à taxa de juro bem inferior a de mercado. A atuação junto aos seus Cooperados se dá através da concessão de empréstimos e integralização de capital.

	2021	2022
Capital social	8.657.740	7.569.628
Nº de Cooperados	1.339	1.237

2. Avaliação de Resultados.

A conjuntura do ano de 2022, ainda com reflexos da pandemia, trouxe fatores negativos a todo mercado; mesmo assim, a Cooferse obteve um resultado positivo de R\$ 369 mil, mas sem pagamento de juro ao capital; entretanto, nossa cooperativa apresenta bons indicadores.

	2021	2022
Sobra líquida apurada	213.765	369.209

3. Ativos

A Cooferse possui ativos na ordem de R\$ 8 milhões, vejamos.

	31/12/2021	31/12/2022
CIRCULANTE		
Disponibilidades	1	16.523
Títulos e valores mobiliários	4.373.757	2.844.409
Operações de crédito	1.568.078	5.666.826
(-) Provisão para créditos em liquidação	(18.133)	(48.764)
Outros créditos	42.468	55.819
	5.966.171	8.534.813

4. Captação de recursos.

A captação de recurso é proveniente dos próprios cooperados mediante integralização de capital sendo que no ano base tivemos R\$ 1 milhão 158 mil em integralização de capital.

5. Política de Crédito.

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado, buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações e minimizar risco de crédito.

CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.

A Cooferse adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

Data base	Indicadores	Valores	Referência	
	Índice de Risco AA-B-C	98,62%	Acima de 90,01% risco baixo	
31/12/2022	Índice de Risco AA-B-C	98,81%		

6. Governança Corporativa.

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os Associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pela administração e submetendo-se anualmente a Auditoria Cooperativa, por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como outros manuais.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

7. Pagamento de dividendos.

No ano de 2022 não houve pagamento de juro ao capital; contudo, há uma sobra liquida de R\$ 369 mil que será levara à assembleia geral ordinária para deliberação.

8. Direitos dos Cooperados.

A razão de nossa existência é a união de nossos Cooperados, somos uma sociedade de pessoas e não de capital, é o que preconiza a legislação cooperativista; nessa razão, as demonstrações contábeis do exercício findo evidenciaram uma solidez ficando assim preservado o direito dos Cooperados no recebimento de seus créditos sociais perante a Cooperativa. Comprovando isso, em 2022 foi devolvida a quantia de R\$ 2 milhões 352 mil de capital social aos Cooperados.

CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.

9. Estratégia de crescimento.

Focada no crescimento, a Cooferse investiu em propaganda e publicidade com objetivo de angariar mais cooperados ao quadro social. Ainda, vem firmando parceria com outras empresas para ampliação do quadro.

10. Gerenciamento de risco.

A Resolução CMN 4.557 definiu os requisitos da estrutura de gerenciamento para as cooperativas no segmento 5S, devendo identificar, mensurar, avaliar, reportar, e mitigar os riscos; assim, identificamos os seguintes riscos em nossa atividade:

- Risco de Mercado
- Risco de Crédito
- Risco Operacional
- Risco de Liquidez
- Risco Socioambiental.

Não houve fatos no cenário macro econômico interno que pudessem afetar os negócios da Cooferse frente ao gerenciamento de risco; sendo assim, o gerenciamento dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez se mantiveram estáveis em nossas analises.

10. Sistema de Controles Internos.

O sistema de controles internos, instituído pela Resolução nº 2.554/98 do Banco Central do Brasil, é um sistema amplo de gestão da Instituição, com vistas a promover o seu desempenho dentro de variações admitidas e em conformidade com as políticas, diretrizes e normas estabelecidas.

Através dos critérios estabelecidos no sistema de controles internos, a Cooferse visa melhorar o seu desempenho constantemente, fazendo com que todos os seus Colaboradores concentrem os esforços para os mesmos objetivos, despojados de vaidades pessoais, sem custos excessivos ou desnecessários e com total proteção contra eventuais perdas no negócio.

11. Investimento em empresas coligadas ou relacionadas.

A Cooferse não possui, tampouco realizou, investimentos em empresas coligadas ou relacionadas. A Cooferse não participa do SICOOB.

12. Conselho Fiscal.

Eleito a cada 03 anos, o atual com mandato até a AGO de 2025, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de treinamentos, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

13. Código de Ética.

CECM dos Trab. nas Ind.de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas Ltda.

Todos os integrantes da equipe Cooferse aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

14. Sistema de Ouvidoria.

A Ouvidoria representou um importante avanço a serviço dos Cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria da Cooferse, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

Agradecimentos.

Agradecemos aos nossos Cooperados pela confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Congonhas, 26 de janeiro de 2023.

Conselho de Administração.

Jose Geraldo do Vale

Presidente

Gilson César de Castro

Secretário

Euler Tomaino Teixeira

Membro Efetivo

Alexandre Rodrigues de Matos

Membro Efetivo

Silvaney Silva Braga Membro Efetivo. José Inácio da Silva Filho

Tesoureiro

Charles Márcio Ferreira Mendes

Membro Efetivo

Livia Lupiano Oliveira Rodrigues

Membro Efetivo

Marcelo Rodrigues Membro Efetivo